



Pense nas marcas de plano de saúde que você conhece. Com certeza **Unimed ABC** vai surgir espontaneamente em sua memória. Tem sido assim nestes 37 anos de serviço médico dedicado à saúde de nossos clientes.

(11) 4435-7000
www.unimedabc.com.br



ANS nº 34527-0



Fundação do ABC tem novas mantidas em Santo André e Praia Grande



O Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande ganhou em agosto status de mantida da FUABC. Em mais de 11 mil metros quadrados de área construída, o novo complexo de saúde soma 158 leitos, 15 dos quais de Terapia Intensiva. **Pág. 5**



Santo André colocou em funcionamento o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein. Trata-se da mais recente parceria entre Prefeitura e FUABC, que será gestora da unidade seguindo modelo das Organizações Sociais de Saúde. **Pág. 3**

Novo: Infecções de Repetição

A Faculdade de Medicina do ABC iniciou em setembro atendimento específico a crianças em novo Ambulatório de Infecções de Repetição. O serviço gratuito faz avaliação, diagnóstico e acompanhamento de pacientes que apresentam episódios recorrentes de doenças como amigdalite, pneumonia, otite, resfriado e sinusite, entre outros problemas. A iniciativa faz parte do Ambulatório de Alergia e Imunologia do Departamento de Pediatria da Medicina ABC. **Pág. 7**



Feira de Saúde

Alunos da FMABC promoveram em agosto a quinta edição da Feira de Saúde - evento que orienta e faz atendimento gratuito à população com exames, consultas e palestras educativas. Cerca de 2 mil pessoas foram beneficiadas com aproximadamente 4 mil atendimentos. **Pág. 10**



Mais conquistas, mais notícias



Mais uma vez o jornal Crescendo ABC ficou pequeno para registrar tantas novidades da FUABC-FMABC. Os últimos meses foram marcados por dezenas de atividades acadêmicas e assistenciais, reformas e entrega de novos espaços, além da incorporação de duas novas mantidas ao Grupo Fundação do ABC. Sem contar a homenagem ao Dr. João Paulo Aché de Freitas, que se tornou em 11 de setembro "Professor Emérito" da FMABC. Titular de Patologia, o docente dedicou sua vida profissional a esta instituição e, sem dúvidas, tornou-se com honras o segundo "Emérito" da faculdade, ao lado do Dr. Nelson Colleoni. A história desse grande professor será retratada em matéria especial na próxima edição do Crescendo.

Na presente edição, destaco o crescimento da FUABC. A mantenedora passou a contar em julho e agosto, respectivamente, com o Hospital Irmã Dulce em Praia Grande e o Hospital da Mulher em Santo André. As novas parcerias aumentam os campos de estágio para nossos alunos e residentes, assim como as vagas de trabalho para nossos egressos. A população SUS pode estar certa que Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC estarão à frente das unidades priorizando o atendimento resolutivo de qualidade, com humanização e respeito ao paciente.

Também não poderia deixar de mencionar a excelente participação dos acadêmicos no Enade 2007, que manteve a FMABC com média 4 no conceito que

vai de 1 a 5. Os mesmos acadêmicos organizaram no último bimestre dois importantes e tradicionais eventos de nossa faculdade: a Feira de Saúde, que atendeu a mais de 2 mil pacientes, e o Comuabc, que chegou neste ano à 33ª edição e somou mil inscritos. Na área esportiva, o destaque fica para o 3º lugar - entre 18 escolas médicas - recém-conquistado no torneio Intermed, em Araraquara (SP).

Ainda na graduação, tivemos o início das aulas do curso de Saúde Ambiental. A fim de familiarizarmos os novos alunos com a proposta de ensino e com a filosofia da FMABC, optamos por realizar nas duas primeiras semanas ciclo de palestras com profissionais da escola e convidados externos, que pudessem falar sobre o tema central da graduação e mostrar as diversas possibilidades de carreira dentro dessa área. Foi experiência bastante produtiva, que contou com aprovação dos estudantes e com a participação de profissionais de renome nas ciências da saúde, entre os quais o professor da FMUSP, Dr. Paulo Saldiva.

Enfim, são muitas as novidades na FMABC e no Grupo FUABC de maneira geral. Isso mostra que continuamos no caminho certo. Muito trabalho, novos desafios, novo curso, novas metas e projetos. Certamente nos manteremos neste passo acelerado, e as edições do Crescendo ABC agruparão cada vez mais notícias, cada vez mais conquistas.

Dr. Luiz Henrique Paschoal
Diretor da FMABC

Medicina ABC entrega novo Centro Cirúrgico

O Centro Cirúrgico Ivanhoé Espósito voltou a prestar assistência plena aos ambulatórios da FMABC e a reinauguração em 21 de agosto veio acompanhada de novidades: o espaço ganhou moderna sala para esterilização de material cirúrgico, com capacidade para atender inclusive serviços de terceiros, além de estar disponível a médicos da rede privada que necessitem de local adequado para pequenas e médias cirurgias.

O centro cirúrgico realiza por mês entre 300 e 320 procedimentos de pequena e média complexidade - casos de pacientes que não precisam permanecer hospitalizados, recebem alta no mesmo dia e retornam à consulta na data fixada pelo médico. Trata-se de tradicional espaço de práticas de ensino da FMABC, que dá suporte

prestar serviços externos em clínicas, hospitais e outros espaços catalogados pela vigilância sanitária que precisam de esterilização cirúrgica", cita a Enfermeira-chefe da FMABC, Edina Panaino, ao explicar que o centro também poderá ser alugado por cirurgias que não dispõem desse espaço em suas clínicas. "Estamos 100% adequados às normas da Secretaria de Vigilância Sanitária", reforça o Assistente Técnico José Cláudio Muknicka.

O centro cirúrgico homenageia Dr. Ivanhoé Espósito, duas vezes Diretor-Geral da FMABC e pai do atual Presidente da mantenedora Fundação do ABC, Dr. Marco Antonio Espósito. Dr. Ivanhoé foi Diretor de 12 de janeiro de 1972 a 2 de março de 1973 e de 27 de fevereiro de 1978 a 2 de fevereiro de 1982.



Reportagem: Dúlio / Osvaldo Yamura

aos mais de 30 ambulatórios do campus. As especialidades que mais utilizam o espaço são Reprodução Humana, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Gastroenterologia e Dermatologia, com possibilidades de crescimento para outras áreas médicas.

A reforma geral do Centro Cirúrgico Ivanhoé Espósito demandou investimento de R\$ 85 mil e inclui novos pisos, pintura e mesas cirúrgicas, além de uma Central de Material e Esterilização. "Nos capacitamos inclusive para

Conta Gofas

Extensão no Norte da Argentina

As alunas Rebecca Alethéia Ribeiro Santana e Francine Nunes, de Enfermagem e Medicina da FMABC, respectivamente, conheceram em agosto o sistema de saúde e conviveram com a população aborígene da cidade de Aguaray (13,5 mil habitantes), Província de Salta, na divisa de Argentina e Bolívia. A troca de experiências envolveu hospedagem no hospital da cidade, visitas a comunidades e domicílios locais. A intermediação da vivência foi possível a partir do professor licenciado de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Marco Akerman, que está na Argentina por conta da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) e fez contatos com médicos das cidades de Salta e Aguaray. "Ficamos hospedadas no hospital da cidade e nos recordamos que na história da saúde pública a finalidade de um hospital era abrigar viajantes. Nosso SUS (Sistema Único de Saúde) é muito bem visto lá, o que contrasta com a opinião de muitos profissionais de saúde brasileiros que não lhe dão o devido valor", relatam as estudantes.



Palestras de qualificação no Hospital de Ensino

A Comissão de Ética Médica do Hospital de Ensino Anchieta, de São Bernardo, realizou em agosto palestras para qualificação de residentes, alunos do internato e corpo clínico de toda a rede FUABC: em 6 de agosto, o tema abordado foi "Prontuário Médico" e no dia 13 foi a vez de "Atestado Médico". As palestras estiveram sob responsabilidade do Diretor Jurídico do CRM (Conselho Regional de Medicina de São Paulo) e professor de Anestesiologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Desiré Carlos Callegari, com apoio da Comissão de Revisão de Prontuários e da Comissão de Revisão de Óbitos e Biópsias.

Telesaúde realiza primeira videoconferência

A Faculdade de Medicina do ABC realizou em 25 de agosto a primeira videoconferência do projeto de Tele-

saúde. Médicos e residentes da disciplina de Dermatologia da FMABC participaram de discussão de casos em tempo real com profissionais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal da Bahia. Em 1º de setembro as instituições se reuniram novamente em reunião virtual, em trabalho que terá continuidade com a inclusão de novas especialidades e áreas de ensino.

A Medicina ABC entrou na Era da telesaúde em janeiro deste ano ao aliar-se a um dos melhores difusores de conhecimento nessa área no mundo: a Faculdade de Medicina da USP, que há 10 anos tem no currículo a Disciplina de Telemedicina. A cooperação técnica entre FMABC e FMUSP busca desenvolver o uso das telecomunicações para promoção de educação e assistência em saúde. O trabalho engloba desde teleconferências, educação a distância e apoio a diagnósticos com consultas via internet até transmissão de cirurgias ao vivo e treinamento profissional na rede básica de saúde.

20 anos de SUS: Compromisso Regional em debate

O Centro de Estudos de Saúde Coletiva do ABC (CESCO-FMABC) promoveu em 11 de setembro debate sobre os 20 anos do SUS (Sistema Único de Saúde) e sua interface regional. O encontro entre 17h e 21h ocorreu no salão nobre da FMABC e colocou como tema central o compromisso regional com a melhoria e a qualidade da saúde. O painel se dividiu em duas fases: "A Saúde no ABC" como tema de abertura, seguido de "Os Novos Desafios para Acesso à Assistência Hospitalar". O Cescos considera esse acesso insuficiente, a despeito dos investimentos públicos. Entre os palestrantes e debatedores estiveram convidados secretários municipais de Saúde, representantes de Cremesp, Cosems, Associação dos Hospitais do Estado, da DRS (Regional de Saúde do Estado), gestores e técnicos da saúde, professores e acadêmicos.

Médico do HE é novo curador da FUABC

Formado pela 7ª turma da Faculdade de Medicina do ABC e responsável hoje pela área vascular do Hospital de Ensino Anchieta, de São Bernardo, Dr. João Antonio Correa é o novo membro do Conselho de Curadores da Fundação do ABC. Representará a Associação de Ex-Alunos em lugar de Dr. Gilberto Palma, que assumiu a diretoria médica do recém-inaugurado Hospital da Mulher em Santo André.

A Associação de Ex-Alunos é responsável por datas de conagração na faculdade, além de dar apoio a eventos como Intermed, AC x DOC e certames históricos no campus e conquista da instituição, assim como as obras em andamento das novas quadras esportivas. Dr. João Correa completa 20 anos como colaborador da FUABC-FMABC,

foi o primeiro mestre de pós-graduação e hoje é assistente da disciplina de Cirurgia Vascular, além de Presidente da Comissão de Residência Médica.

CEPHO organiza Pós-ASCO e Simpósio Renal

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da FMABC (CEPHO) organizou em 6 de agosto a reunião científica "Pós-ASCO 2008" - evento que discutiu as principais novidades no tratamento do câncer e as tendências mundiais apresentadas na 44ª reunião anual da ASCO (American Society Clinical Oncology) - maior congresso oncológico do mundo, realizado em Chicago (EUA) de 30 de maio a 3 de junho.

Na semana seguinte, no dia 13, foi a vez de o CEPHO realizar o primeiro "Simpósio de Câncer de Rim", cuja abertura esteve sob responsabilidade do gerente da Oncologia do Hospital Israelita Albert Einstein e professor Titular de Hematologia e Oncologia da FMABC, Dr. Auro del Giglio.



FUABC será executora do BID-Saúde

O Banco Interamericano de Desenvolvimento acaba de credenciar a Fundação do ABC como executora do projeto de ampliação e modernização da rede de saúde de São Bernardo, conhecido como BID-Saúde. A instituição financeira internacional avalizou o papel da FUABC nas inúmeras parcerias com o município e concordou com sua presença na execução do empréstimo de US\$ 84,4 milhões à Prefeitura. A primeira fase do BID-Saúde, prevista para oito anos, contempla liberação de US\$ 43,2 milhões para os quatro anos e meio iniciais. O banco financia metade e a outra metade é contrapartida da Prefeitura.

Como executora, a FUABC ficará incumbida de acompanhar procedimentos e contratações de obras, gestão de recursos humanos, compras e licitação de equipamentos inclusive em âmbito internacional. O pacote prevê 17 novas USFs (Unidades de Saúde da Família), 6 novas UBBS e reforma em outras 10, ampliação do HMU e dos Centros Regionais de Especialidades, mais 4 Caps (saúde mental), entre outros. Também contempla 60 novos leitos no PS Central. O compromisso é com a ampliação e modernização da atenção básica em saúde.



Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Marco Antonio Espósito; Vice-Presidente: Dr. Francisco Jaimez Gago; Secretário-Geral: Jaime Guedes de Souza.

Conselho de Curadores - Titulares: Homero Nepomuceno Duarte, Jaime Guedes de Souza, Marcelo Chehade, Pedro Hermínio Forseto Júnior, Eduardo Grecco, Juarez Tadeu Ginez, Raulo Nunes Pinheiro, Luiz Antonio Della Negra, Silvana Gomes de A. Teixeira, Nilton Paulo Correa dos Santos, Vanderlei da Silva Paula, Félix Savério Majorana, Ricardo Peres Souto, Bruno Oliveira Caderlinq Itor Germano Silva, Sidney Stanziani, João Antonio Correa, Emílio de Fina Junior, Gustavo Santiago de Lima Figueiredo, Rafael Rodrigues de Miranda, Eide Paulo Alves Gouveia, Angelo Andrade dos Santos e Rosana Escanho Mafre. **Suplentes:** Rosemary M. Silveira, Ana Claudia C. Leite, Maria Nilza B.B. Balladas, Lauro S. Shinohara, Euclides R. Fernandes Jr., Getulio T. Borges, Eduardo Agostini, Luiz M. Yabiku Jr., Adilson P. Pereira, Jairo A. Nascimento, Ronaldo Raimundq Arnaldo A. Serrano Jr., José Armando Junior, Denis Castaldi, Marcelo Ganz, Jurandy José T. das Neves, Roberto Monaco, Flavio Eduardo G. Giribela, Felipe A. Chicoli.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Luiz Henrique C. Paschoal; **Secretária-Geral:** Profa. Nidia Caivano.

Instituições Gerenciadas: Diretor Clínica do Hospital Municipal Universitário de SBC (HMU) e do PS. Central de São Bernardo do Campo: Dr. Kléber Kobol; Diretor Clínico do Hospital de Ensino Padre Anchieta: Dr. Adilson Casemiro Pires; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André (HEMC): Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Jairo Altair Georgetti.

Jornal Crescendo ABC: Textos: Malu Marcoccia, Eduardo Nascimento e Marli Popolin; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana Simionato Pasin e Ana Paula Sampaio dos Santos; Fundadores: Dr. Marco A. Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João M. Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 4993-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC - FMABC: Avenida Lauro Gomes, 2000 - Santo André (SP). CEP: 09060-870. Telefone: (11) 4993-5400. Sites: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.



Divulgação: PMSBC / Nilson Sander

São Bernardo cria primeiro Saúde da Família-Escola

Diferente das três primeiras unidades que atuam com Programa Saúde da Família (PSF) em São Bernardo, o quarto equipamento inaugurado pela Prefeitura em 30 de agosto último no Parque Selecta é inovador em infraestrutura e perfil de trabalho. Trata-se do primeiro espaço projetado para operar exclusivamente como Unidade de Saúde da Família (USF), ou seja, não agregada a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), além de servir como campo de residência e estágio aos alunos da FMABC. O novo PSF-Escola trabalhará sob o conceito do programa federal Pró-Saúde, de valorização da saúde preventiva e da atenção básica. Representa, assim, o quarto endereço Pró-Saúde no Grande ABC sob os cuidados da FUABC-FMABC. Os outros três são o CSE Parque Capuava em Santo André, a UBS Santa Tereziinha em São Bernardo e a UBS Bairro Cerâmica em São Caetano.

A nova USF beneficiará direta e indiretamente cerca de 16 mil moradores, pois a comunidade do Parque Selecta deixará de usar a UBS do Jardim Silvina. Com 630 m² de área construída, o novo prédio soma 12 consultórios, farmácia, refeitório, recepção, salas de reunião-treinamento e de procedimentos. Com retaguarda de profissionais e alunos da Medicina ABC, o Saúde da Família do Parque Selecta

inicia com quatro equipes completas (médico, enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde), além de dois dentistas. Iniciada em abril de 2007, a obra custou cerca de R\$ 2 milhões. “Saúde é instrumento de inclusão social. Das últimas 40 obras feitas na área em São Bernardo, nenhuma foi para ricos”, citou o prefeito William Dib na inauguração.

A idéia é fazer da USF do Parque Selecta modelo de excelência, levando não só profissionais de saúde até as casas dos moradores, mas estabelecendo vínculos que tornem a comunidade um agente participante. “Vamos promover palestras sobre mudanças de hábitos, educação em alimentação e outras ações que estimulem qualidade de vida”, diz a coordenadora técnica do PSF em São Bernardo, Sueli Noim. O desafio será estabelecer modelos de atenção básica para pelo menos três perfis de população: uma classe média que ocupa a área mais central do Selecta, a população periférica que habita o Montanhão e núcleos que se fixaram na zona rural do Bairro Baraldi. “Vamos começar essa territorialização já. A proposta é trabalhar em rede, com integração entre áreas de saúde, de educação, promoção social e cidadania”, explica Dr. Hugo Macedo Júnior, coordenador do novo PSF.

Palestras marcam início da Saúde Ambiental

A primeira turma do curso de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina do ABC está em andamento desde 4 de agosto, quando o docente da Universidade de São Paulo, Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, esteve no ABC para palestra inaugural sobre “Saúde e Meio Ambiente”. Professor Titular do Departamento de Patologia e chefe do Laboratório de Poluição Atmosférica da FMUSP, o convidado abordou os impactos da poluição atmosférica na saúde da população, considerando mais graves do que os problemas ocasionados pela poluição hídrica: “No caso da água, ainda podemos escolher se vamos ou não beber. Já com o ar poluído não temos essa opção”, comparou Dr. Paulo Saldiva, considerado um dos maiores pesquisadores do mundo na área.

O curso de Saúde Ambiental tem duração de quatro anos no período noturno. A explanação do professor da USP não inaugurou somente a nova graduação da FMABC, mas deu início ao ciclo de palestras que marcou os trabalhos nas duas primeiras semanas de aula. Ao todo foram 10 encontros, comandados pelos palestrantes Marcelo Lima (responsável pela Tecnologia da Informação da FMABC), Romualdo Juliato (Saúde/Meio Ambiente da Prefeitura de Santo André), Dr. Geraldo Reple Sobrinho (Superintendente do Hospital Mário Covas), Profa. Nidia Caivano (Secretária-Geral da FMABC), Dra. Waverli Maia Matarazzo Neuberger (Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Metodista de São Paulo), Luis Fernando Pinotti (especialista em Direito Ambiental), Dra. Marta Angela Marcondes (professora Titular na Universidade de São Caetano e na Universidade São Marcos), Dra. Cleyde Chiergatto (Bióloga da Prefeitura de São Bernardo) e Dra. Maria Sílvia Luedemann (Procuradora Regional da República).

“A idéia das palestras surgiu para mostrar aos alunos a abrangência da Saúde Ambiental e para que comecem a conhecer as dezenas de possibilidades de atuação profissional”, explica o Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, que completa: “Acredito que seja um curso do futuro. Nos próximos anos a população certa-

mente terá maior consciência em relação às questões ambientais. Do contrário, partiríamos para a extinção da raça humana. Chegará o momento em que a poluição será tratada como problema prioritário de saúde e demandará profissionais especializados no controle, estudo e desenvolvimento de ações sustentáveis para a população e para o planeta”, prevê o Diretor.

Nas empresas: Criado com objetivo de estudar, prevenir e controlar prejuízos à saúde causados por fatores ambientais, o novo curso foi aprovado em junho pelo Conselho Estadual de Educação e inicia a primeira turma com 35 das 50 vagas preenchidas. A modalidade de ensino busca capacitar profissionais ao gerenciamento seguro de resíduos e de água, assim como para o controle e pesquisa de mecanismos de doenças causadas por exposições ambientais. Destinação e tratamento de resíduos sólidos e tóxicos, controle dos riscos laborais e redução das poluições sonora, do ar, da água e dos alimentos também fazem parte da matriz curricular. “Com a Saúde Ambiental, a Medicina ABC resgata uma de suas finalidades primordiais: passa a cuidar da saúde dos cerca de 6 mil colaboradores do Grupo FUABC e estende esse serviço às empresas do Grande ABC. Começamos esse trabalho com a criação em abril do Núcleo de Saúde Ambiental e agora completamos a iniciativa com a graduação”, diz o Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito.



Nefrologia atende 217 pacientes em mutirão

A Disciplina de Nefrologia da FMABC e a Prefeitura de São Bernardo organizaram em 18 de julho campanha para prevenção de doenças renais que recebeu 217 pacientes no ginásio poliesportivo do Jardim do Lago, no bairro Alvarenga. Iniciativa da Sociedade Brasileira de Nefrologia, a atividade contou com orientação, exames e consultas médicas gratuitas. A FMABC disponibilizou para o atendimento à população professores, médicos e residentes, além de acadêmicos de Medicina. Também participaram da ação equipes de enfermagem e nutrição, profissionais do Centro Regional de Especialidades do Alvarenga e mais de 40 agentes do PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde).

Interessados puderam se dirigir diretamente ao local da campanha, sem necessidade de inscrição prévia ou retirada de senhas. Foram realizados exames de glicemia capilar (diabetes), medição de pressão arterial e aferição de peso e altura para cálculo do índice de massa corpórea. Outro método diagnóstico foi o teste de urina, que serve para detecção de indícios de sangue ou de proteínas - fortes indicadores para a doença renal. “Essa primeira experiência foi muito importante e pretendemos repetir o mutirão em outros locais de São Bernardo. A idéia é atingir todas as 30 Unidades Básicas de Saúde, com campanhas periódicas vinculadas à FMABC e aos cinco Centros Regionais de Especialidades do município”, planeja o professor de Nefrologia da FMABC e membro da Sociedade Brasileira de Nefrologia, Dr. Daniel Rinaldi dos Santos.

Além dos exames e consultas médicas na campanha, todos os pacientes com diagnóstico ou suspeita de doença renal receberam orientação médica inicial e saíram do mutirão com encaminhamento para continuidade do tratamento na rede pública municipal. Durante a atividade também foram realizadas palestras e distribuídas cartilhas com orientações sobre a importância do rim, diagnóstico precoce e diabetes, entre outros temas.

Fonoaudiólogas da FUABC se reúnem visando integração

A fim de trocar experiências e integrar equipes dos diversos serviços de saúde parceiros da Fundação do ABC, a Faculdade de Medicina do ABC recebeu em 29 de agosto o “I Encontro de Fonoaudiologia da FUABC”. A atividade reuniu cerca de 30 colaboradoras do Grupo Fundação do ABC. Após palestra sobre histórico e crescimento da fonoaudiologia na FUABC-FMABC, cada fonoaudióloga apresentou breve currículo acadêmico e profissional, além das principais áreas de atuação e especialidades de atendimento.

“A fonoaudiologia começou despretensiosa na Fundação do ABC, por meio de trabalho voluntário em meados da década de 70. Ao longo dos anos a área profissionalizou-se e hoje atendemos em diversas mantidas e unidade de saúde parceiras da FUABC”, acrescenta a fonoaudióloga Dra. Marisa Ruggieri Marone, que completa: “Nunca havíamos reunido representantes de todos os serviços de fonoaudiologia da FUABC. O encontro foi importante para começar a integração entre os grupos. A idéia é que todos se conheçam e saibam as áreas de atuação profissional. Dessa forma, teremos maior intercâmbio de experiências, discussão de casos e encaminhamentos de pacientes entre as instituições do Grupo FUABC de acordo com a demanda e especialidade de cada uma”.

A fonoaudiologia está presente hoje em três grandes núcleos na FUABC. Pela Disciplina de Otorrinolaringologia da FMABC, os trabalhos ocorrem nos hospitais Mário Covas e Anchieta e vão começar no Quarteirão da Saúde de Diadema. Já pela Disciplina de Neurologia, os atendimentos são no próprio campus da Medicina ABC. O terceiro grupo atua em serviços es-pécíficos de São Bernardo, como centros de especialidades, CAPS, HMU e unidades básicas de saúde. As consultas e exames contemplam as áreas de Audiologia (exames audiológicos e reabilitação auditiva), Voz, Motricidade Oral (disfagia, distúrbio articulatorio e alterações neurológicas) e Linguagem (distúrbios de linguagem oral e escrita).



Novo Presidente da SBI promete site para público leigo

Professor de Infectologia da FMABC há mais de 15 anos, Dr. Juvencio José Duailibe Furtado é o novo Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), após dois mandatos como Primeiro-Secretário. O médico assume o cargo máximo da entidade com a missão de manter o alto nível das atividades científicas oferecidas aos mais de 1,6 mil associados, assim como ratificar o papel do especialista na sociedade em geral.

Entre as novidades da gestão 2008-2009, Dr. Juvencio promete entregar até o final deste ano área no site da SBI (www.infectologia.org.br) exclusiva para o público leigo: “Estamos desenvolvendo no portal espaço para a população em geral, com respostas às principais dúvidas da especialidade, doenças prevalentes, prevenção, tratamentos e qualidade de vida, entre outros temas. Além disso, já disponibilizamos cadastro online com todos os especialistas do país. Trata-se de importante serviço à comunidade, pois permite ao paciente verificar se seu médico é realmente infectologista e se está atualizado.

A SBI possui 23 seccionais pelo país e edita uma das revistas científicas brasileiras de maior impacto internacional, o Brazilian Journal of Infectious Diseases. A entidade também promove fóruns, jornadas e demais eventos de atualização científica, com destaque para o Congresso Brasileiro de Infectologia e para a Conferência Brasileira de Hepatites e Aids.

Por meio do portal, a SBI também oferece área para educação continuada de médicos. Hoje são 11 cursos de treinamento à distância, gratuitos e de fácil acesso para todos os associados. “Todos os médicos podem se atualizar on-line, inclusive os de regiões mais afastadas dos grandes centros. Além disso, inserimos novos cursos no site periodicamente e todos contam pontos para a revalidação do título de especialista em infectologia, cuja validade é de cinco anos”, acrescenta Dr. Juvencio Duailibe Furtado, que completa: “Outra importante conquista é a Biblioteca Virtual RIMA, que reúne mais de 1,8 mil periódicos cadastrados. São artigos científicos, revistas nacionais e internacionais e diversas ferramentas de pesquisa e atualização à disposição no site”.

No âmbito social, a SBI participa de campanhas promovidas pela Associação Médica Brasileira (AMB) - da qual faz parte do Conselho Deliberativo e de atividades ligadas a entidades parceiras, como Anvisa, programas nacionais de DST-Aids e de Hepatites, indústria farmacêutica, entre outras.





Ciências Farmacêuticas tem 5 no IDD do Enade

A FMABC manteve média 4 no ranking do último Enade (Exame Nacional de Desempenho de Alunos), resultado considerado muito bom dentro da escala de 1 a 5. O destaque fica por conta do curso de Ciências Farmacêuticas com a nota máxima 5 na modalidade IDD (Indicador de Diferença de Desempenho), que mostra o conhecimento agregado na comparação entre alunos concluintes e ingressantes. O curso de Enfermagem desceu um degrau no ranking, obtendo nota geral 3, embora essa tenha sido a média nacional das graduações da especialidade. Já Medicina ficou com nota 4.

O mais recente Enade foi realizado em 11 de novembro de 2007 envolvendo 3.239 cursos de ciências da saúde, agronomia/agroindústria e zootecnia. O bom desempenho das Ciências Farmacêuticas da FMABC é explicado por abranger várias disciplinas do âmbito do farmacêutico e pela carga horária diferenciada, bem maior do que na maioria dos cursos do segmento. "Além disso, firmamos convênios com indústrias farmacêuticas e cosméticas, farmácias, drogarias e hospitais, importantes parcerias que complementam as aulas teóricas e práticas desenvolvidas na faculdade", explica o vice-coordenador das Ciências Farmacêuticas, Prof. Marcelo Guimarães, que completa: "Outro fator de excelência é a qualificação e comprometimento do corpo docente. Todos os professores, além de gabaritados, ministram disciplinas nas áreas em que atuam profissionalmente,

o que melhora a qualidade das aulas e aproxima o aluno da realidade do mercado".

Acima da média: Exibindo notas 4 em exames anteriores, a oscilação do curso de Enfermagem foi atribuída sobretudo aos 18% de alunos convocados e que não participaram deste Enade. Também houve reconhecimento quanto ao número pequeno de professores, cuja totalidade tem dedicação parcial ou é horista. Mesmo assim, a nota média dos concluintes de Enfermagem da FMABC foi maior (47) do que no Brasil (45,7). No item Componente Específico também a média do curso (38,6) está acima da nacional (36,2). "Fizemos uma discussão ampla para traçar novas estratégias de melhoria do processo ensino-aprendizagem e do preparo para os próximos exames", comenta a vice-coordenadora do curso, Profa. Rosângela Filipini.

Entre essas estratégias constam estabelecer prova institucional para fortalecer os conhecimentos, motivar os ingressantes sobre a estrutura de ensino e dos hospitais-escola como grande diferencial da faculdade, além de ampliar a participação em atividades de responsabilidade social. Neste último caso, foram lembrados o prêmio Cidadania Sem Fronteiras para o Projeto Bem-Viver desenvolvido junto a idosos, além da atuação no Pró-Saúde do governo federal que enfatiza a importância da prevenção e atenção básica à população (leia também Editorial).

Projeto mapeia dengue no Parque Capuava

O Centro de Estudos de Saúde Coletiva da FMABC (CESCO) e a Secretaria de Saúde de Santo André iniciaram em 28 de julho projeto-piloto de geoprocessamento de situações de risco de dengue no Parque Capuava. Nesta primeira etapa, quatro Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde registraram situações de risco de terrenos baldios e casas em que os técnicos da saúde não foram recebidos durante a campanha de conscientização de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. A equipe de trabalho foi ampliada em agosto com 8 alunos da FMABC - 4 de Medicina e 4 de Enfermagem.

O geoprocessamento de imagens de controle da região de Capuava envolve levantamento e análise de situações de risco de doenças transmitidas pelo mosquito da dengue. A pesquisa utiliza equipamentos de Personal Data Assistant (PDA), munidos do software com interface do Sistema de Informação Geográfica (SIG/Geomedia Profissional, da Sisgraph). Por meio dessa tecnologia é possível obter dados do local-controle, que serão analisados e resultarão em propostas

de ações preventivas de risco em saúde naquele local.

A parceria CESCO-Prefeitura de Santo André conta com apoio do Programa Registered Research Laboratory (RRL), da Intergraph, que oferece suporte a instituições de ensino superior para utilização de tecnologia e produtos GeoMedia em atividades de pesquisa aplicada. O término dos trabalhos está previsto para a primeira semana de outubro. Os resultados serão interpretados com enfoques econômico e socioambiental e pautarão propostas de educação em saúde na área pesquisada e demais regiões da cidade.



Apresentação: O projeto de geoprocessamento em Capuava foi apresentado à Diretoria da Medicina ABC em 28 de julho, por dois dos responsáveis da Prefeitura - Romualdo Juliatto (foto) e Eduardo Meyer. Elogiada pelo Diretor da instituição, Dr. Luiz Henrique Paschoal, a iniciativa foi incluída no ciclo de palestras que marcou o início dos trabalhos do curso de Saúde Ambiental da FMABC, na primeira quinzena de agosto.

Congresso de cabelos

Médico do Serviço de Cirurgia Dermatológica e responsável pelo Ambulatório de Cabelos da FMABC, Dr. Francisco Le Voci esteve recentemente no congresso da "International Society of Hair Restoration Surgery" - a mais importante entidade internacional de estudos sobre transplante de cabelos. A atividade científica ocorreu de 3 a 7 de setembro em Montreal, no Canadá.

"Levei estudos realizados na Disciplina de Dermatologia da Medicina ABC e após o congresso permaneci por mais duas semanas no Canadá, visitando alguns centros de cirurgia capilar e também o Serviço de Cirurgia Dermatológica da Universidade de Toronto, a fim de trazer novas técnicas e tratamentos para aplicação no Serviço da FMABC", acrescenta Le Voci.



Fundação do ABC assume gestão de hospital municipal na Praia Grande

Inaugurado há menos de seis meses, Hospital Irmã Dulce seguirá modelo de parceria das OSSs

O mais novo equipamento público de saúde da Estância Balneária de Praia Grande passou em agosto a ser gerenciado no modelo de OSS (Organização Social de Saúde). Inaugurado em maio deste ano, o Hospital Municipal Irmã Dulce tem agora status de mantida da Fundação do ABC e incorpora aos trabalhos know-how de 40 anos em gestão de serviços de saúde, ancorados no ensino, pesquisa e assistência da Faculdade de Medicina do ABC. A gestão compartilhada FUABC-Prefeitura foi homologada em 17 de julho pelo Secretário de Saúde Pública, Dr. Eduardo Dall'Acqua. A assinatura do contrato ocorreu em 30 de julho, no auditório da Secretaria de Educação, com presenças do Prefeito Alberto Mourão e do Presidente da FUABC Dr. Marco Antonio Espósito, entre outras autoridades.

O orçamento para os trabalhos de agosto a dezembro é de aproximadamente R\$ 2,25 milhões mensais. A estimativa total para o próximo ano supera os R\$ 32,5 milhões. "Esse é um momento histórico para a Fundação do ABC, que deixa seu local de atuação tradicional e amplia o atendimento para municípios fora do Grande ABC. Trata-se de nova etapa de trabalho, em que levaremos nosso conhecimento e dedicação a populações carentes de outras regiões", acrescenta Dr. Inácio Peres Lopes Júnior, que deixou a Assessoria de Planejamento da FUABC para assumir a Superintendência do Hospital Irmã Dulce.

Estrutura de ponta: A prefeitura de Praia Grande investiu ao longo de três anos cerca de R\$ 28 milhões no novo complexo municipal de saúde. Em mais de 11 mil metros quadrados de área construída, o Irmã Dulce ocupa



Prefeito Alberto Mourão (esq.) e o Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito, durante assinatura de contrato

prédio novo com seis pavimentos (cinco andares mais o térreo) e parte das instalações do atual Hospital Municipal de Praia Grande (antiga Santa Casa). A unidade opera com 158 leitos, sendo 15 de UTI. O município ainda busca recursos para aumentar o teto junto ao Governo Federal e ampliar o número de leitos para a capacidade instalada de 210, com mais de 20 destinados à Terapia Intensiva.

A humanização do ambiente hospitalar foi pensada desde o início do projeto, visando a oferecer qualidade no atendimento e melhor estadia aos pacientes, familiares e demais usuários. Na maternidade, por exemplo, não existem berçários. O espaço segue recomendações do Ministério da Saúde e oferece sistema de alojamento conjunto, em que o recém-nascido permanece no quarto com a mãe em tempo integral.

O atendimento no hospital é exclusivo para pacientes do SUS - munícipes ou turistas. Estimativa populacional de 2007 realizada pelo IBGE indica mais de 253 mil moradores na Praia Grande. A população flutuante nos finais de semana eleva a 300 mil o número de pessoas na cidade e chega a 1,5 milhão na alta temporada de verão.



Mutirões e Banco de Leite nos projetos

FUABC e Hospital Irmã Dulce já intensificam ações. Além de mutirões cirúrgicos e de projeto de planejamento familiar, a área de neonatologia recebe atenção com iniciativas como o Banco de Leite Humano. Segundo a Diretora Técnica, Dra. Maria Alice Tavares Mello da Silva, a implantação do banco é prioridade que se soma à UTI Neonatal. A cardiologista Maria Alice Tavares quer implantar a experiência bem-sucedida do HMU em São Bernardo, onde atuou também na diretoria.

Ao viabilizar instalações apropriadas para receber doações e processar leite humano, o Irmã Dulce poderá atender Praia Grande e demais cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, onde, dos 9 municípios, apenas Santos e Peruibe contam com o serviço. Outro projeto na alça de mira é o Mãe-Canguru, que aumenta o vínculo afetivo entre a mãe e o recém-nascido prematuro, além de estimular o desenvolvimento do bebê. Segundo Dra. Maria Alice, o projeto dará suporte à UTI Neonatal e semi-intensiva.

No planejamento familiar, a idéia é oferecer serviços como cirurgia de vasectomia e laqueadura tubária sem custos. "Vamos instituir protocolos e treinar pessoal visando à formação de equipes para atender a rede básica" informa o Superintendente Dr. Inácio Lopes Júnior. Ou-



Dra. Maria Alice (dir.) e demais membros do Corpo Clínico do "Irmã Dulce" recebem Diretores da FUABC-FMABC em 11 de agosto

tra novidade são os mutirões de cirurgias eletivas em áreas como Oftalmologia e Cirurgia Geral. O primeiro mutirão está planejado na área de Urologia. Do reforço em segurança à estruturação de novo serviço de Nutrição, as primeiras mudanças no Irmã Dulce também incluem a Farmácia e implantação do Dose Única.

Feira de Saúde realiza 4 mil atendimentos

Alunos da Faculdade de Medicina do ABC promoveram em 9 de agosto a quinta edição da Feira de Saúde - evento que orienta e faz atendimento gratuito à população com exames, consultas e palestras educativas. Cerca de 2 mil pessoas compareceram ao evento, que realizou aproximadamente 4 mil atendimentos. Sob

coordenação do Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro, a iniciativa reuniu 18 ligas acadêmicas do curso de Medicina, além de alunos de Enfermagem e Ciências Farmacêuticas. Foram mais de 250 envolvidos na organização entre integrantes das ligas, alunos e professores - responsáveis pela orientação e supervisão dos acadêmicos.

A atividade contou com apoio do Pró-Saúde da FMABC e pela primeira vez foi realizada fora do campus universitário. Neste ano, a atividade teve lugar no Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava, em Santo André.

Atendimento gratuito:

Entre os exames disponíveis estiveram teste de glicemia capilar (diabetes) e de colesterol, "quick test" para hepatite C, Papanicolau, acupuntura e massagem terapêutica, medição da pressão arterial, triagem de pacientes com cefaléia, avaliação de lesões de pele, verificação do tipo sanguíneo, exame para varizes, avaliação física de adolescentes, atendimento de idosos, exames de urina e de creati-



nina, ultrassonometria do calcâneo para densitometria óssea e vacinações contra rubéola e contra a poliomielite. Além do atendimento, foram realizadas palestras e orientações sobre câncer de mama, dependência química, obesidade (tratamento e qualidade de vida), queimaduras, convulsão febril, enurese, disritmias e epilepsias.

As ligas acadêmicas são entidades compostas pelos estudantes da Faculdade de Medicina do ABC e por um professor orientador, que coordena e auxilia em atividades como cursos, atendimento ambulatorial, trabalhos científicos e palestras. Cada liga atuou em sua área - algumas de forma integrada - para realização de atendimento voluntário e exames diagnósticos e de prevenção das doenças mais prevalentes, com abrangência de todas as faixas etárias. Na edição 2007 da Feira de Saúde foram realizados cerca de 2,5 mil atendimentos.

Hospital da Mulher triplica atendimento em Santo André

Com proposta de triplicar o número de leitos às gestantes de Santo André, praticar parto humanizado e oferecer atendimento de ponta às principais demandas em saúde feminina, Santo André colocou em atividade em 18 de agosto o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, no Parque Novo Oratório. A gestão pela Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC seguirá modelo das Organizações Sociais de Saúde (OSSs).

A cerimônia de entrega no dia 16 reuniu autoridades e representantes das entidades parceiras, entre os quais o Prefeito João Avamileno, o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Homero Duarte, o Presidente da Fundação do ABC, Dr. Marco Antonio Espósito, o Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, e os gestores recém-nomeados para o Hospital da Mulher, doutores Jairo Altair Georgetti e Gilberto Palma - respectivamente Superintendente e Diretor-Médico.

O novo equipamento de saúde de Santo André conta na parte ambulatorial com cinco consultórios de Ginecologia e Obs-

tetrícia, um consultório de Neonatologia, sala de medição/coleta e outra de emergência. Há espaços também para exames de ultra-sonografia, mamografia, raio X e cardiocotografia, pronto-atendimento de Ginecologia e Obstetrícia, três salas de Centro Cirúrgico, Unidade Neonatal e Centro de Parto. São 118 leitos no total. Os atendimentos são realizados somente via encaminhamento das UBSs municipais - exceção a ocorrências ginecológicas de urgência e de gestantes, que terão atendimento 24 horas via pronto-socorro.

A área de construção de 7.069,82 m² ocupa terreno de 9.125 m². Entre obras e equipamentos, o custo de reforma e construção alcança cerca de R\$ 25 milhões. "Assumimos publicamente o compromisso de ser exemplo de gestão e administração, com otimização de recursos, cumprimento de metas e prioridade à qualidade no atendimento", afirma o Superintendente Dr. Jairo Altair Georgetti.

Início com ambulatorios: Toda a operacionalização da gestão e a execução dos serviços de saúde no Hospital da Mu-

lher serão feitas pela Fundação do ABC. De acordo com Dr. Homero Duarte, Secretário de Saúde de Santo André, o funcionamento pleno do novo hospital significará triplicar o número de leitos oferecidos às gestantes do Município. "A meta é realizarmos cerca de 400 partos por mês e ainda 100 cirurgias ginecológicas e 120 cirurgias e procedimentos terapêuticos e diagnósticos em regime de hospital-dia, além de 5,4 mil consultas e 13,4 mil exames no novo hospital, que terá capacidade de absorver 100% dos partos da cidade", cita. Partos específicos de alta complexidade continuarão no Hospital Mário Covas - referência para esse atendimento.

O funcionamento da nova unidade será gradativo. A inauguração marcou o início dos atendimentos ambulatoriais. O próximo passo será a abertura dos setores de exames diagnósticos e, por último, o início da maternidade, pronto-socorro, dos partos e demais cirurgias - momento em que o hospital passará a atender 24 horas por dia, sete dias por semana. "De acordo com o cronograma, até o final deste ano o Hospital da Mulher estará em



Dr. Jairo Georgetti, Superintendente do hospital

funcionamento pleno", acrescenta Dr. Jairo Georgetti.

O Hospital da Mulher contemplará cerca de 550 empregos diretos e não será exclusivo do público feminino. "Homens que participam de programas de saúde sexual e reprodutiva, por exemplo, poderão fazer cirurgias de vasectomia no Hospital da Mulher", esclarece o Secretário de Saúde, Dr. Homero Duarte. Os leitos de maternidade desativados no Centro Hospitalar Municipal serão remanejados, principalmente para atender a pacientes psiquiátricos e vítimas de politraumatismos.

Humanização do parto é foco dos trabalhos

O novo espaço tem como filosofia a saúde humanizada. O Centro de Partos, por exemplo, é inédito na rede pública da região. Os quartos são do tipo PPP (pré-parto, parto e pós-parto no mesmo ambiente e com presença de acompanhante de livre escolha da mulher até a cirurgia). São 10 salas individuais. O recém-nascido ficará com a mãe, só se deslocando ao berçário se tiver problema de saúde. É uma forma de incentivar o aleitamento desde as primeiras horas e também a convivência familiar, pois serão permitidas visitas inclusive de crianças. Há ainda banheira de hidromassagem para auxiliar na dilatação da parturiente. Estão sendo instalados alojamento em tempo integral, banco de leite humano e enfermaria com Método Canguru.



Divulgação: PMS/Maneira Nova

Homenagem a Maria José dos Santos Stein

O nome do novo equipamento homenageia uma profissional muito atuante na saúde pública de Santo André. Maria José dos Santos Stein iniciou atividades na área em 1976, trabalhando em um Centro de Saúde de Mauá até 1982. Mudou-se então para o Centro de Especialidades da avenida Ramiro Colleoni, em Santo André. Nesse período fez diversos cursos na área, concluindo o de Auxiliar de Enfermagem em 1989. Foi nomeada nessa função no ano seguinte pelo então Prefeito Celso Daniel. Aposentou-se como servidora municipal em 1995. Em 1997 foi chamada a exercer cargo em comissão e permaneceu até sua morte, em 4 de julho de 2005, contribuindo na promoção da inclusão social, da saúde e da participação popular.



PRÓ-SAÚDE

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Ministério da Saúde



Medicina ABC inicia primeiro curso 100% a distância

A Comissão de Pós-Graduação da FMABC deu início em agosto ao primeiro curso da instituição 100% a distância. Trata-se do curso de Instrumentação para o Trabalho Científico, sob coordenação dos professores do Instituto de Química da USP, Dr. Erik Montagna e Dra. Sílvia Lopes de Menezes.

A modalidade de ensino está inserida no programa de Stricto Sensu e contará com 70 horas, divididas em 12 semanas. Serão seis ciclos de aprendizagem de duas semanas cada. A atividade tem entre os objetivos centrais ensinar a abordagem e formas de trabalho da ciência, introduzir diferentes concepções de ciência e as implicações para a prática científica, favorecer a compreensão de como os cientistas comunicam e divulgam os resultados dos trabalhos, além de capacitar os alunos para elaboração de projetos científicos e para formas de divulgação do conhecimento produzido.

"Aproveitamos o know-how da USP em cursos a distância e fizemos parceria

para o Stricto Sensu. O programa é bastante dinâmico, com chats ao vivo com professores, fóruns de discussão, interação entre alunos e propostas de trabalhos em grupo", explica a Presidente da Comissão de Pós-Graduação da FMABC e professora Titular de Bioquímica, Dra. Maria Aparecida da Silva Pinhal, que completa: "O curso é tão intenso e exigente quanto o presencial, inclusive com aulas a distância obrigatórias. Porém, traz vantagens como flexibilidade de horário para o aluno e professores disponíveis 24 horas. É uma tendência do mercado educacional, em que as instituições de ensino liberam salas de aula e ganham em espaço físico, enquanto os alunos podem programar horários individuais de estudo e eliminam inconvenientes como o trânsito e gastos com deslocamento".

As 20 vagas da primeira turma de Instrumentação para o Trabalho Científico foram todas preenchidas e a organização já planeja nova edição para 2009.

Pós-Graduação em Foco

Terapia Ocupacional é reconhecido

O Conselho Estadual de Educação reconheceu em maio último o curso de Terapia Ocupacional da FMABC. Seriedade, excelência do corpo docente e infra-estrutura de ponta foram determinantes para a portaria favorável do CEE, que avaliou o curso antes mesmo da formação da primeira turma - já que as aulas na graduação começaram em 2006.

Pioneira no Grande ABC, a Terapia Ocupacional da FMABC tem duração de quatro anos e forma profissionais focados no bem-estar e na qualidade de vida dos pacientes, promovendo atividades de prevenção e promoção da saúde, de reabilitação e de inclusão social de pacientes com limitações físicas, sensoriais, cognitivas, mentais, emocionais ou sociais.

Somadas às aulas teóricas, a graduação desenvolve atividades práticas já no primeiro ano, com complexidade crescente desde a prática assistida (estágio de observação) até o estágio supervisionado. Além dos Ambulatórios de Especialidades no campus em Santo André, os alunos também atendem nos hospitais-escola e unidades de saúde parceiras da FUABC, entre as quais o Hospital Estadual Mário Covas e o Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava. “Seguindo premissas da Diretoria da Medicina ABC e da coordenação do curso,

incentivamos a participação dos acadêmicos em projetos sociais e institucionais como o PROSA (Projeto de Promoção à Saúde) e o Bem Viver (parceria com o curso de Enfermagem na área de Saúde do Idoso), além de trabalhos junto ao Instituto de Oncologia Pediátrica da FMABC e aos departamentos de Dermatologia (Projeto Hanseníase) e de Saúde Coletiva”, acrescenta a coordenadora do curso de Terapia Ocupacional, Profa. Andréia Zazour Abou Hala Corrêa.

Mercado em alta: Relativamente nova no Brasil - 1969 -, a Terapia Ocupacional oferece mercado de trabalho amplo e ainda em desenvolvimento. As principais áreas de atuação hoje são reabilitação física, saúde mental e do idoso. “Existem outras áreas de atuação que também possibilitam maior visibilidade ao profissional de TO, como saúde do trabalhador/ergonomia, aprendizagem/inclusão educacional, pediatria, neonatologia e saúde da mulher, entre outras. Os terapeutas ocupacionais hoje fazem parte das equipes multiprofissionais e estão inseridos em serviços de saúde como hospitais, unidades básicas, ambulatórios, centros de convivência, clínicas e instituições de longa permanência, participando inclusive de ações governamentais como o Programa de Saúde da Família”, explica a vice-coordenadora do curso, Profa. Fernanda Castilho Leite.

Pediatria inicia Ambulatório de Infecções de Repetição

A Faculdade de Medicina do ABC iniciou em setembro atendimento específico a crianças em novo Ambulatório de Infecções de Repetição. Trata-se de serviço gratuito dedicado à avaliação, diagnóstico e acompanhamento de pacientes que apresentam episódios recorrentes de doenças como amidalite, pneumonia, otite, resfriado e sinusite, entre outros problemas. A iniciativa faz parte do Ambulatório de Alergia e Imunologia do Departamento de Pediatria da FMABC e conta com apoio técnico do Brazilian Group for Immunodeficiency (Bragid) para a discussão de casos e suporte - diante da necessidade de exames laboratoriais mais sofisticados ou de procedimentos de alta complexidade, como transplante de medula. Inicialmente o local tem capacidade para 20 novos casos por mês, com atendimentos às quintas-feiras pela manhã.

As infecções de repetição são comuns no público infantil, principalmente pela imaturidade do sistema imunológico que chega ao estágio final de desenvolvimento somente na adolescência. Os casos mais graves caracterizam diferentes quadros de imunodeficiência primária. As infecções de repetição estão associadas a dezenas de fatores de risco. As alergias estão entre os mais importantes, assim como condições ambientais, contato precoce com vírus e bactérias de outras crianças, clima desfavorável, poluição, fumaça de cigarro e presença de alérgenos (como ácaros da poeira ou animais), entre outros. “As crianças vão para a creche cada vez mais cedo, o que potencializa o contato com doenças infecciosas e coloca em xeque o sistema imunológico ainda em desenvolvimento”, explica a coordenadora do Setor de Alergia e Imunologia do Departamento de Pediatria da FMABC, Dra. Neusa Falbo Wandalsen, que aconselha: “É importante que pais e familiares entendam que as infecções de repetição são comuns nessa fase da vida, mas que merecem atenção especial. Na maioria das vezes, a avaliação clínica do especialista afastará o diagnóstico de imunodeficiência. Entretanto, o diagnóstico correto de casos comprovados é fundamental para que seja instituído tratamento adequado, evitando complicações graves”.

Entre os principais sinais de alerta para as imunodeficiências primárias, estão: duas ou mais pneumonias no último ano, oito ou mais otites no último ano, estomatites de repetição por mais de dois meses, diarreia crônica, história familiar da doença, efeito adverso à vacinação, um episódio de infecção sistêmica grave (meningite, osteoar-

trite ou septicemia), asma grave, doença do colágeno ou doença auto-imune e abscessos de repetição.

Hoje são mais de 150 imunodeficiências descritas na literatura médica, a maioria com origem genética. Os tratamentos variam a cada caso e vão desde higiene do ambiente e orientação sobre vacinações especiais até medicações específicas. “Muitas vezes realizamos estudo da família da criança e faz-se necessário aconselhamento genético para planejamento familiar. Se há consanguinidade entre os pais, a probabilidade dos filhos nascerem com problemas sérios é maior”, explica a médica do Ambulatório de Alergia e Imunologia, Dra. Maria de Fátima Vilela Moya, que completa: “Em alguns casos o paciente precisa tomar injeções de gamaglobulina endovenosa (medicação processada a partir do plasma sanguíneo para aumentar a imunidade) em tratamento prolongado, às vezes a vida toda”.

Segundo a pediatra do Ambulatório e pós-graduanda da FMABC, Dra. Susana Machado Passeti, a vacinação de rotina é outra preocupação nos pacientes com imunodeficiência primária. “As vacinas geralmente são produzidas a partir de pequenas quantidades de vírus ou bactérias, vivos ou atenuados. Em contato com esses organismos, o sistema imunológico desenvolve defesas para a prevenção de um possível contato futuro. O problema é que crianças com imunodeficiência podem não apresentar defesas suficientes para bloquear os componentes das vacinas, o que provoca reações adversas graves. Por isso, qualquer sinal de infecção de repetição deve ser investigado, a fim de diagnosticar precocemente as imunodeficiências e prevenir futuras complicações”, ressalta Dra. Susana Passeti.

Tradição no ABC: O Ambulatório de Alergia e Imunologia do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC funciona há mais de 20 anos. Sob coordenação da Dra. Neusa Wandalsen desde o início, os trabalhos começaram no Centro de Alergia da antiga FAISA e somente em meados de 2001 foram transferidos para o campus da FMABC. O serviço atende hoje a quase 300 crianças e adolescentes por mês, contribuindo também na formação de alunos do internato de Medicina e médicos residentes em Pediatria e Alergia, além de receber estagiários de Lato e Stricto Senso nas áreas de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.

Além do novo braço em Infecções de Repetição, o serviço desenvolve trabalhos nos ambulatórios de Alergia Geral, de Dermatite Atópica e de Alergia Alimentar.

Comuabc chega à 33ª edição

Alunos da FMABC organizaram de 18 a 23 de agosto a 33ª edição do Comuabc - Congresso Médico Universitário do ABC. Considerado o maior congresso médico-universitário do País, o evento tem como objetivo complementar a formação acadêmica e desenvolver a pesquisa científica na graduação. A cerimônia de abertura foi marcada por homenagem ao professor Titular de Urologia, Dr. Eric Roger Wroclawski, nomeado o primeiro “Professor Emérito do Comuabc” pelos anos de dedicação e apoio à iniciativa.

Nesses 30 anos, a atividade recebeu mais de 20 mil participantes e profissionais da saúde como palestrantes ou membros de comissões julgadoras. A palestra de abertura da edição 2008 esteve sob responsabilidade do Dr. Luis Alberto Saporetti (foto), do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, que falou sobre “Cuidados paliativos: finitude e espiritualidade no contexto da medicina moderna”. O “Professor Homenageado” deste ano foi o Dr. Ricardo Peres do Souto (Bioquímica) e a “Presidente de Honra” foi a Dra. Regina Maura Zetone Grespan, Secretária de Saúde de São Caetano.

O evento reuniu ao todo 23 palestras, nove cursos teóricos de extensão universitária e sete práticos, além de Simulado de Residência Médica (para alunos de 6º ano de medicina) e oficinas de “Cirurgia Endoscópica Endonasal”, “Cirurgia Experimental em Oftalmologia” e de “Acompanhamento Pré-Parto”. Na manhã do dia 22 foi realizada mesa-redonda sobre experiências e modelos do Internato, com participação dos doutores Alexandre Cruz Henriques (FMABC), Maria Almerinda Ribeiro Alves (Unicamp), José Antonio Atta (FMUSP) e Vera Borges (Unesp).

O final da programação científica do 33º Comuabc ocorreu na sexta-feira (22) e a festa de encerramento no sábado, no Centro Fecomercio de Eventos (SP), com jantar de confraternização e premiação dos melhores trabalhos.

Centro de Referência em Doenças Respiratórias é inaugurado em São Bernardo

A Disciplina de Pneumologia da FMABC e a Prefeitura de São Bernardo inauguraram em 7 de agosto o Centro de Referência em Doenças Respiratórias, inédito no Estado de São Paulo sob o conceito de reunir em um só local diagnóstico e tratamento de diversas subespecialidades em pneumologia. O endereço conta com ambulatórios de tuberculose, de tabagismo, de asma em gestante, de doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC), de câncer pulmonar e pneumologia infantil, além de fibrose cística (doença genética recessiva causada por distúrbio em glândulas produtoras de muco). “Como espaço dedicado exclusivamente às doenças pulmonares, não há igual no Estado”, anuncia Dr. Elie Fiss, Titular de Pneumologia da Faculdade de Medicina do ABC.

O Centro de Referência vem suprir demanda específica de São Bernardo, onde a densidade industrial e o clima úmido da Serra do Mar fazem com que 60% dos pacientes da rede pública apresentem algum tipo de problema respiratório, sobretudo asma e alergias. O novo serviço também atuará com ambulatório de micobacteriose (infecção atípica por bactéria não-tuberculosa), de pleura (membrana delgada que cobre os pulmões e reveste o interior da parede torácica), de interstício (tecido localizado entre os alvéolos e os capilares pulmonares) e de infecções de repetições. Na área de diagnóstico há

raio X, tomografia, broncoscopia, testes alérgicos, provas de função pulmonar (espirometria) e fisioterapia com sala de reabilitação com bicicleta, bolas e bastões, entre outros.

O status de Centro de Referência chega após um ano e cinco meses de atividades do Serviço Municipal Integrado de Pneumologia e Imunologia na antiga UBS da Vila Dayse, que foi transferida para imóvel vizinho. O ambulatório começou atendendo 200 pessoas por mês e atualmente realiza entre mil e 1,2 mil consultas. Médicos imunologistas, alergistas, fisioterapeutas respiratórios e educadores físicos são alguns dos especialistas da equipe. A expectativa é chegar a 3 mil atendimentos mensais, anunciou o Prefeito William Dib ao lado do Secretário de Saúde, Dr. Walter Cordoni, e do Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal (foto).

Ao custo de R\$ 800 mil, incluindo a reforma da UBS Vila Dayse, os mil metros quadrados de construção de Centro de Referência abrigam oito salas de atendimento médico, sala de reabilitação pulmonar, sala de pré-consulta, duas salas de exames complementares, sala de repouso, setor de radiologia (raio-x e tomografia), anfiteatro, recepção e sanitários, inclusive para portador de deficiência. Além disso, há áreas de inalação, administração de medicamentos, vacina e farmácia que são de uso comum com a UBS.



Divulgação: PASCHOAL/Osman Aguiar

